

O Gênio e a Pátria

A pátria não é ninguém, são todos; e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à ideia, à palavra, à associação. A pátria não

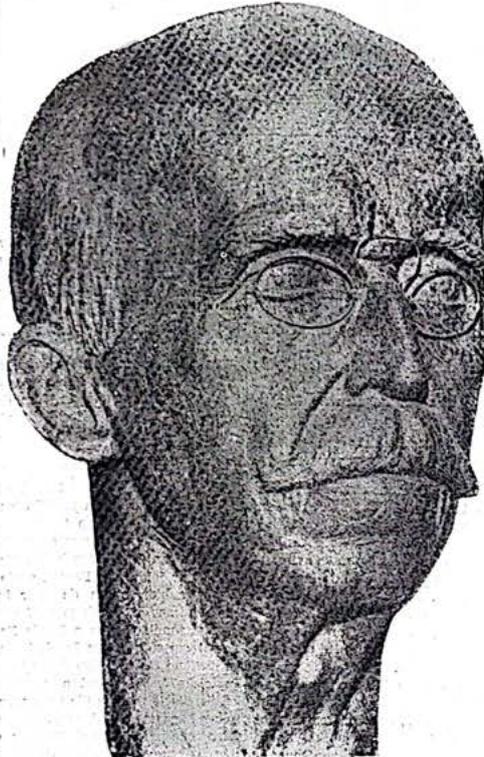
é um sistema, nem uma seita, nem um monopólio, nem uma forma de governo: é o céu, o solo, o povo, a tradição, a consen-

ria, o lar, o berço dos filhos e o túmulo dos antepassados, a consunção da lei, da língua e da liberdade. Os que a servem são os que não invejam, os que não conspiram, os que não inflamam, os que não subvertem, os que não delatam, os que não emudecem, os que não se acobardam, mas resistem, mas esforçam, mas pacificam, mas praticam a justiça, admiração, o entusiasmo. Porque todos os sentimentos grandes são benignos, e residem originariamente no amor. No próprio patriotismo armado o mais difícil da vocação, e a sua dignidade, não está no matar, mas no morrer. A guerra, legitimamente, não pode ser o exterminio, nem ambição: é simplesmente a defesa. Além desses limites seria um flagelo bárbaro, que o patriotismo repudia.

Mas o patriotismo, praticamente, consiste, sobretudo, no trabalho. Laboremus, murmurava, exprimindo, o imperador romano. Laborate, estão a dizer-nos, na sua austera alegria, todos os cânticos desta solenidade, seus emblemas, seus quadros, as recordações de vossa vida entre muros, que aqui ficam, na constância da sua imobilidade, a hospedar outras gerações, e assistir outras despedidas.

DEUS... Deus é a necessidade das necessidades. Deus é a chave inevitável da incognita, Deus é a harmonia entre as desarmonias da criação. Incessantemente passam, e há de passar no vértice dos tempos as idéias, os sistemas, as escolas, as filosofias, os governos, as raças, as civilizações, mas a intuição de Deus não cessa, não cessará de esplender, através do eterno mistério, no fundo invisível do pensamento, como o mais remoto dos astros nas profundezas obscuras do éter. A realidade suprema de onde nos cai perenemente esse ralo de luz, e inextinguível. Mas de tão longe nos vem ele existir, que, ainda quando momentaneamente lhe pudessemos supor apagado o foco remolinsmo, primeiro pereceria a humanidade que deixasse ver aceso na extrema do horizonte esse ponto luminoso.

● Discurso pronunciado na colação de grau da turma de 1962, do Colégio Anchieta — NOVA FRIBURGO — em 1962, pelo grande vate brasileiro.



História dos Batistas da Bahia

Relator da Comissão de Publicações da Junta Geral da Convenção Batista Bahiana, e estando interessado em recolher dados e subsídios que servirão como fonte e documentário da história dos Batistas da Bahia, venho pedir, com o máximo empenho, às igrejas, aos pastores, aos irmãos mais antigos e a parentes de batistas antigos já falecidos, que nos remetam, com reserva de domínio, tudo quanto tiverem ou encontrarem, que possa contribuir para a reconstituição de nossa história: notas pessoais, cartas, relatórios de viagens, fotografias com legenda e data, jornais antigos, velhos exemplares de Bíblia e hinários com autógrafos e anotações, memórias, autobiografias, exemplares dos jornais "O ÉCO DA VERDADE" (1885), "A VERDADE" (1893), "A LUZ" (1896), "AS BOAS NOVAS", "A NOVA VIDA", "A MENSAGEM" (1907) — os quais ficarão sob a guarda e responsabilidade da Junta Geral, para onde as remessas ou encomendas deverão ser feitas, ou para a Caixa postal n.º 48, Salvador, Bahia.

Com agradecimentos antecipados,

a) EBENEZER GOMES CAVALCANTI

Precisa-se de Pastores

O INSTITUTO BÍBLICO BATISTA DO NORDESTE prepara pastores para as Igrejas.

Mais de 20 igrejas batistas no nordeste estão sendo dirigidas por pastores preparados no INSTITUTO BÍBLICO BATISTA DO NORDESTE.

Mas, quase 100 Igrejas batistas, desde o Rio Grande do Norte até a Bahia, clamam por pastor, agora, sem o achar. "Os obreiros são poucos".

Homens chamados por Deus batem as portas do INSTITUTO querendo se preparar para o Ministério da palavra.

O INSTITUTO abre suas portas aos candidatos pelas Igrejas, oferecendo-lhes ensino gratuito, quarto ou casa, 50% de desconto na pensão e algum emprego.

As Igrejas e as Juntas Estaduais também ajudam.

Mas, mesmo assim, alguns não conseguem realizar seu ideal por falta de recursos, outros passam privações, principalmente os casados.

Eis aqui, prezado irmão em Cristo, uma oportunidade gloriosa de prestar um serviço de inestimável valor à Causa de Cristo, indo ao encontro destes que Deus está chamando e ajudando maior número a se preparar para servir.

QUEM AJUDARÁ? EIS O PLANO:

BOLSAS DE ESTUDO

Uma novilha, um bezerro, uma arroba de cacau, outros produtos da terra, ofertas em dinheiro — tudo ajudará na criação de BOLSAS DE ESTUDO.

O produto das Bolsas será usado a fim de gratificar melhor aos alunos do Instituto, pelos serviços que prestam às Igrejas e congregações aos domingos, proporcionando-lhes, desta forma, um ganho que permita fazer frente às suas necessidades enquanto estudam.

Confiemos na generosidade do prezado irmão para, junto com os batistas em todo o nordeste do Brasil, fazer sua parte na solução deste magno problema. Cada um contribua segundo propõe no seu coração" (1ª Coríntios 9:7).

Gente Moça

Por seguir com Jesus e a Jesus, quando todos o haviam deixado e fugido, um jovem foi preso. Gosto da versão do fato na tradução clássica do padre Antônio Pereira de Figueiredo, publicada no ano de 1902 em Lisboa:

"Então, desamparando-o, os seus discípulos juraram todos. Ia-o porém seguindo um mancebo, coberto com um lençol, sobre o corpo nu; e o prenderam; Mas elle, largando o lençol, lhe escapou nu"

(S. Marcos, XIV, 50-52).

Sob o prisma histórico, a matéria principal do capítulo é a prisão do Senhor. "Não há realmente justificativa para a inclusão do incidente, a não ser que seja uma reminiscência pessoal" — entende C. E. Graham Swift (*O Novo Comentário da Bíblia*, vol III, p. 1021). E, cita ZAHN, para quem aquele mancebo fora o próprio Evangelista Marcos, que "pinta seu próprio perfil em minitaura no canto da tela da sua obra prima".

Discordo. O fato aconteceu em conexão com a prisão do Mestre. Pena que não tenhamos outros detalhes. E deles, também, que se faz a história, que se escreva a história, e é com eles que ela se interpreta e se entende.

Na hora difícil, foi Jesus desamparado daqueles mais íntimos discípulos a quem tanto amparara. Sabem-lhes os nomes (Mat. 10:24). Um deles, já o traira (Marc. 14:10-11). Outro, embora previamente advertido (Marc. 14:21-31), nega-lo-ia (Marc. 14:66-72), para depois chorar com amargura. Face ao argumento das espadas e varapaus, todos fugiram.

O contraste é chocante. Os a quem não era dado fugir, escapam. Em que pese a debandada geral, "seguiu-o um moço" (T.Br.) Literalmente, no melhor texto: "seguiu com ele — isto é: fora companheiro dele no jardim (W. N. Clarke).

Comentaristas mais imaginosos do que intérpretes, supõem o moço no leito em sua casa. Despertado pelo tumulto da prisão, ter-se-ia acordado e, movido por impulso natural da idade, apenas coberto com um lençol de linho, partira para espiar o acontecimento.

O local ficava do outro lado do Ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, familiar ao Mestre e a seus discípulos (João 18:1-2). Se foi Marcos aquele corajoso seguidor de Cristo, sabemos mais a seu respeito. Morava em Jerusalém: Tinha o nome de João e o sobrenome de Marcos. Sua mãe se chamava Maria. Na "casa de Maria" muitas pessoas congregar-se-iam para orar, entre as quais Pedro, que mais tarde, segundo Papias (7-130 A. D.), faria de Marcos seu intérprete para escrever "acuradamente" seu Evangelho. Seria ajudante dos missionários Barnabé e Paulo nas viagens até Perga, donde regressaria a Jerusalém. E para encurtar a história do "primo de Barnabé", basta mencionar que Paulo, no fim de seu ministério, julgava-o útil (At. 12:12, 25; 13:5, 13; 15:37-39; Col. 4:10-11; II Tim. 4:11; Fil. 24). O venerando Pedro chama-lo-á "meu filho Marcos" (I Ped. 5:13).

Aquêle mancebo não seguia a multidão nem com a multidão.

Ele seguia com Jesus e a Jesus. Tinha interesse em Jesus. Estava preocupado com Jesus. Seguia a Jesus na hora difícil. Seguia a Jesus quando outros o desertavam. Seguia a Jesus preso sob guarda romana. Seguia a Jesus por causa de Jesus, por amor a Jesus, por conhecimento de Jesus, por lealdade a Jesus. Não estava concentrado em si mesmo, mas em Jesus. Não cogitava dos riscos a que se expunha por seguir a Jesus. O trãnsfuga Pedro, um pouco mais tarde, seguiria a Jesus "de longe" (Marc. 14:54). O moço do jardim foi mais autêntico. Seguia a Jesus de perto, com ele e a ele, desde o jardim, desde o tumulto, desde a traição, desde a prisão, desde o escoltamento.

Dos outros se diz que desampararam e deixaram a Jesus.

Do moço, não. Ele não abandonou a Jesus. Agarrado e preso por mãos criminosas, usou a estratégia rápida e segura. Largou-lhe nas mãos da violência o largo lençol de linho, e escapou nu. Estivera na onda dos acontecimentos. Participara do perigo no seu momento mais agudo. Os outros haviam evitado o perigo. O mancebo enfrentara-o, seguindo a Jesus. Não fugiu de Jesus. Fugiu dos perseguidores, dos beaguins, dos esbirros, dos policiais, dos soldados de Maleus, dos asselados do Sinédrio, dos assalariados de Cesar, da multidão ignara. E só o fez depois de seguir a Jesus: "Seguia-o um moço".

O mundo é dos jovens. O Brasil é dos jovens. As igrejas são dos jovens. A Denominação Batista no Brasil é dos jovens.

E preciso descobrir os jovens, reconhecê-los, amá-los, prestigia-los, encorajá-los, dar-lhes a oportunidade que eles reclamam e a que têm direito.

Já chega dêsse slogan de que os jovens são "a esperança da Pátria". Não são esperança de coisa nenhuma. São eles a realidade de hoje, presente, atual, operante, decisiva. Eles estudam. Eles casam. Eles geram filhos. Eles trabalham. Eles têm sua própria personalidade. Eles são esta presente geração, que quer um mundo novo, uma nova ordem econômica, uma nova ordem social, e, para usar profecia que eles estimam antecipar, querem os jovens de hoje "NOVOS CÉLUS E UMA NOVA TERRA, NOS QUAIS HABITE A JUSTIÇA" (II Ped. 3:13).

Se você pode compreender isto, então aprenderá que a juventude carece de seguir a Jesus na sua luta em favor de todos os homens e mulheres do mundo que "têm fome e sede de justiça", de toda e qualquer justiça, para que, afinal, venham a desfrutar a bemaventurança da fartura (Mat. 5:6). Querem os jovens um Cristianismo autêntico.

E. G. C.

Oração



O Senhor, tu sabes o que é meu coração para nós.

Faze aquilo que te aprovar. Dá o que quiseres, na quantidade que quiseres e no tempo que te aprovar. Faze de mim como achares melhor e o que mais te agradar. Põe-me onde quiseres,

e trata comigo em tudo de acordar com o que tu queres.

Eis-me, o teu servo, pronto para tudo, pois eu desejo não viver para mim mesmo, porém para ti. E quem me dera fazer isto digna e perfeitamente! Amen. — Thomas á Kempis (1379-1471).

União Feminina

NOTÍCIAS DIVERSAS

No domingo, dia 4 de setembro, reuniu-se em Feira de Santana, na Igreja Batista do Sobradinho, a Associação Distrital Pelreine, da U.F.M.B. da Bahia. O salão esteve repleto, com uma boa representação de diversas localidades da Associação. A Sra. Raquel Lima Lopes presidiu a reunião com muita eficiência, e todas as partes foram devidamente apreciadas pelo auditorio. A oradora da tarde foi a Sra. Jeanette Santos, que trouxe uma palestra sobre "O Crescimento Cristão", que futuramente será publicada.

Procedeu-se à eleição da Nova Diretoria, sendo a Sra. Ana Moraes eleita a nova Presidente com um excelente grupo de auxiliaadoras compondo a diretoria.

Durante os trabalhos gerais desta Associação, desmembraram-se do seu rol de membros 10 Igrejas Batistas, para a breve organização da Associação Batista Vale do Paraguaçu. Durante o ano agora findo, estas Igrejas trabalharam como região dentro da Associação. A experiência foi muito feliz e houve a impressão de que estas Igrejas poderiam trabalhar, com mais eficiência e proveito, como Associação. A todas, nossos votos de felicidades e bom êxito para um bom ano de trabalhos.

Pedimos que as irmãs enviem relatórios das reuniões das outras Associações Distritais. Gostaríamos de publicar sempre estas notícias para um maior conhecimento do trabalho geral no Campo todo.

Atenção! Mensageiras do Rei!
Aproximam-se as férias, e as épocas das semanas de Acampamentos. No próximo número de "O BATISTA BAHIANO", esperamos publicar data, local, e todas as outras informações necessárias para que vocês, desde já, façam seus planos de assistir. Teremos muitas novidades este ano, e algumas das coisas boas do ano passado serão repetidas! Vamos, todas, para uma semana de camaradagem, estudo, e "vida boa" de Acampante!

Atenção! Líderes de Sociedades de Crianças:
O segundo domingo de outubro é Dia de Criança. Prepare um programa, leve a Igreja a pensar seriamente no que ela oferece à criança, e trace planos novos, dando mais destaque a estas que são o futuro de nossas Igrejas. Transcrevemos, por causa das sugestões que trat. o relatório da Comemoração da Semana da Criança na Primeira Igreja Batista de Ipiáu, no ano de 1965. Que outras Igrejas se inspirem e providenciem tais oportunidades para as suas crianças, e para os lares, dos membros de sua Igreja, e da comunidade em geral.

Além de observarmos fielmente toda a orientação contida na Revista para Senhoras e Moças, Anuário e Trabalho da Criança, o Pastor da Igreja teve a idéia de convidar:
Um médico, Dr. Geraldo de Magalhães, para falar aos pais, e o Juiz de Direito que em nossa comarca acumula também a função de Juiz de Menores, que falou ainda aos pais sobre o Direito da Criança. Tivemos grandes assistências.
Na segunda feira, dia 4, o Pastor da Igreja iniciou a semana, falando às crianças e passando vários filmes apropriados para elas.
Na sexta feira, realizamos a festa social. A sociedade de moças da Igreja assumiu a responsabilidade de ensinar o programa, inclusive as brincadeiras e também a ornamentação do salão, durante toda a semana. Além de muitas e lindas flores naturais usadas, fizeram figuras de criança, em cartolina, coloridas, com um metro de altura e colocaram em volta de todo o salão. Houve um concurso: aventais para as meninas e chapéus para os meninos. Apesar de o número de concorrentes ter sido muito grande, com

lindos aventais e interessantes chapéus, felizmente o julgamento foi bem compreendido, bem aceito e todo com muita alegria.

As guloseimas para a festa ficaram ao encargo da Sociedade de Senhoras, que correspondeu plenamente à expectativa. Gostamos de ver, um mundo de crianças, sentadinhas, em perfeita ordem, servidas pelas moças, até mandarem chegar, ficaram mesmo satisfeitas. Nossas moças trabalharam muito bem. Graças a Deus pela alegre comemoração da Semana da Criança em Foco, em nossa Igreja.
D^a MAXIE KIRK

DIA DE EDUCAÇÃO FEMININA

Contribuições entre 20 de agosto e 14 de setembro de 1966:

SENHORAS	
Plataforma	17.000
Filadélfia	25.000
Cruz das Almas	15.000
Castro Alves, Ia.	5.000
Ilhéus, Ia.	20.000
Pontal de Ilhéus	8.000
Sete de Setembro, Ipiáu	10.000
Dois de Julho	121.420
Monte Tabor	20.000
Ubaitaba	7.500
Serrinha, Ia.	11.000
Tucano	6.000
Urucuca	6.000
Itajupe	6.000
Estânia	15.000
Alto do Cruzeiro	5.000
Feira de Santana Ia.	15.000

MOÇAS	
Dois de Julho	30.300
Monte Tabor	5.020
Alto do Cruzeiro	3.000
Feira de Santana, Ia.	10.000

MENSAGEIRAS DO REI	
Bahia, Ia.	10.000

CRIANÇAS	
Jerusalém	4.000
Plataforma	3.000
Dois de Judho	21.500
Itajupe	1.000
Tucano	2.000

Total das ofertas recebidas até agora: Cr\$ 1.524.257.

NOVA DIRETORIA:

A reação da nova diretoria da U.F.M.B. da Bahia, impressa no Batista Bahiano de agosto, safu um pouco confusa. Por isso, passamos a transcrever-lhe novamente:

Presidente: D. Noélla Coelho Silva, Ia. Igreja Ipiáu;
1a. Vice-Presidente: D. Janira Farias, Igreja Batista São;
2a. Vice-Presidente: D. Eunice Rocha, Ia. Igreja de Conquista;
1a. Secretária: D. Marli Norberto da Silva, Igreja de Nova Canaã;
2a. Secretária: Srta. Mirian Rosa Tôres, Igreja Batista Síndi.
Pedimos desculpar-nos, também, pelo engano que se verificou no penúltimo parágrafo do artigo "UNIÃO FEMININA MISSIONÁRIA DO CAMPO BAHIANO", autoria de D. Maxie Kirk, no jornal de junho/julho, do ano em curso. Onde se lê O MANUAL, deve ser lido O MANANCIAL.

O RETIRO ESPIRITUAL DAS SOCIEDADES DE MOÇAS DA BAHIA

Ana de Carvalho Moraes

Foi no dia 11 de julho de 1966, na bela cidade de Vitória da Conquista, que, pela primeira vez, as moças batistas baianas se reuniram em Retiro Espiritual. Cremos que 150, mais ou menos, estiveram presentes.

A hospedagem nada deixou a desejar, pois as senhoras daquela cidade primaram em prodigalizar

atenções às retirantes, não só no dia do Retiro como durante todos os trabalhos convencionais.

Foi um Retiro Espiritual. Assim sendo, ouvimos palestras que muito nos deixaram de proveito e inspiração. D. Nodlia Silva foi feliz no modo como nos ensinou "Mais puro que o Diamante", a Dra. Alzira Brito fez muita gente falar, pois dirigiu um parlamento com interessante título: "A jovem crença e os seus problemas sentimentais". Encaminhou o assunto de modo a despertar o interesse desta gente jovem que, realmente, precisa atinar para seus problemas de um modo mais sério e dignificante.

A devocional da manhã foi nos entregue pela Líder Nacional da Sociedade de Moças — D. Elizabeth Oates, usando sãbiamente as palavras de Marinhoque à jovem rainha Ester: "Quem sabe se para tal tempo veste a este reino?". Trouxe-nos, também, a nossa Líder Nacional, palavras de estímulo e sugestões práticas e necessárias ao desenvolvimento de nossas Sociedades.

Várias moças, em palavras suscintas, deram relatório de suas organizações, dando-nos inspiração e mostrando-nos que não estamos só nos problemas que sempre encontramos mas que, felizmente, há sempre solução para os mesmos. Abridhantou o nosso Retiro o grupo de formandas do S.E.C. que, de modo prático e inspirativo, apresentou a parte devocional da tarde.

Agradecemos, de coração, à D. Dalva Andrade, Líder Estadual da Sociedade de Moças, a feliz idéia deste Retiro, bem como, as providências para o pleno êxito do mesmo. Que Deus continue a usar nossa Líder em seu serviço para benefício de todas as suas lideradas. Agradecemos às senhoras batistas de Vitória da Conquista que, principicamente, nos hospedaram gratuitamente.

Ao Senhor Nosso Deus, nosso louvor e gratidão por esta oportunidade de confraternização e enriquecimento espiritual, com a prece de que continue a orientar as moças e suas líderes na maravilhosa missão a cumprir aqui na terra, qual seja, a de testemunhar de Jesus Cristo.

EVANGELISTA GERAL

A convite da Igreja Batista de Lindópolis, em Ilhéus, preguei de 2 a 8 de agosto, sendo na 6a. feira 5, seu 8º aniversário de organização. Visitei 5 vezes desde 1958, era congregação, aqueles bons irmãos, até aqui. Houve 12 decisões e na noite do aniversário, além do programa festivo, ministrei 4 batismos. Além de representantes das várias Igrejas circunvizinhas, estiveram presentes os obreiros: Missionário Eugênio Tropp, pastores Antônio Deraldo e Brígido Portela e o seminarista Abimael e esposa, do Instituto de Feira. O Pastor da Igreja, Apolônio Brito, ausente, delegou-me ministrar batismo, Celia e todos os atos ministeriais. Fomos carinhosamente hospedado em vários lares que desejam a nossa volta ali. Agradecido. Visitei a Igreja Batista de Mata de São João, dias 21 a 23.

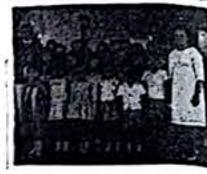
Preguei domingo 14 na Igreja de Jerusalém, no Largo do Tanque, programa festivo sobre os pais: Salmo 103:13. Arlindo Vilar, o pastor, presente. A Igreja em Série de Conferências por vários pregadores, movimento patrocinado pela Sociedade de Senhoras.

Silvry Alves Amorim — Evangelista Geral.

Em tempo: A convite do pastor Gedeon Andrade, tesoureiro do Seminário, irei pregar em suas igrejas, Recife, durante o mês de setembro, com permissão da Junta Geral.

Igreja Batista de Jequézinho

Nas fotos, ao lado, aspecto da festa de promoção de algumas crianças do Rol de Berço para a Sociedade de Crianças, no dia 31 de julho, e outra da Sociedade de Crianças. Essa foi até hoje a primeira vez que fizemos essa festa. Contamos com muitas crianças no Rol de Berço e muito mais na Sociedade de Crianças. Este trabalho está sob a liderança da União Feminina da Igreja.
Ester Rocha Figueiredo — Líder S. Crianças.
Adalgiza Barros — Líder do Rol de Berço.



Um estudante em férias

Atendendo a novo convite da Igreja Batista XX de Outubro, em Aurelino Leal (Sul da Bahia), desloquei-me em 25 de junho último rumo àquela cidade.

Logo no dia seguinte comecei as minhas atividades ali. O tempo parecia inseguro, mas a Igreja não parou durante todo o tempo que estive trabalhando com aqueles irmãos.

De 27 a 29 de junho estudamos o Manual da União Feminina Missionária e o Guia da Sociedade Cooperadora de Homens enquanto orávamos também pela semana de conferências evangelísticas que tivemos de 3 a 10 de julho. Também foi para atender a um convite da Sociedade de Senhoras da boa Igreja Batista de Buerarema, que suspendemos a semana de estudos. — A Igreja permaneceu orando pelas conferências, enquanto fui cooperar em Buerarema.

De 3 a 10 de julho tivemos a semana mais ativa do período. Cultos matutinos, com breves estudos sobre as "Setes Igrejas da Ásia", desfiles e ar-livres relâmpagos às tardes, E.B.F. (com 212 crianças matriculadas), ensaios do novo conjunto coral e o ponto máximo de cada dia: a mensagem evangelística.

Chegamos depois, ligeiramente, à Conquista, para ali representar a Igreja em mais uma Assembleia da Convenção Batista Bahiana, de 12 a 15/7.

Regressando a Aurelino Leal, retomamos os estudos dos livros acima mencionados e estudamos outros como: O Peregrino, O Manual da Escola Dominical, O Manual da União de Mocidade (atingindo as Uniãos outras, de um modo geral) e continuando os ensaios do conjunto coral da Igreja. No domingo 24, arrumamos uma boa ca-

ravana de membros de nossa Igreja, ali, fretamos um transporte, e com ajuda do Missionário Eugênio Troop fomos à cidade de Itacant, onde realizamos alguns trabalhos evangelísticos e distribuição de literatura.

Na última semana de julho tivemos vários trabalhos, também, de tre eles cultos em residências, amigos e dos novos decididos, visitas aos lares, cultos no santuário da Igreja, além da continuação dos ensaios, do conjunto coral que praticávamos cantasse em Pontal de Ilhéus por ocasião da reunião inspirativa da Associação Grupante. Tivemos apenas uma oportunidade de cantar ali, sentimento satisfadão por isto. Em Pontal, ainda tive a subida honra de falar à 16:00 horas de domingo 31/7 aos irmãos reunidos com a Igreja Batista local sobre "Sua Igreja Escola o Plano Cooperativo Como Uma Perfeição?". Regressei a Aurelino Leal naquele mesmo dia para arrumar a bagagem e viajar na segunda-feira cedo para Feira de Santana, que fiz com alma cheia de júbilo por ter trabalhado na seara de Deus.

Resumo:
20 sermões pregados
28 pregações ao ar livre e casas de amigos e de crentes
5 livros estudados
12 horas ensaiados
Uma E.B.F. com 212 crianças e decisões ao lado de Cristo em a relino Leal e 7 em Buerarema. vi livros Bíblias e cantores vendidos ensinei 4 classes de Escola Dominical e tive a oportunidade de fazer várias palestras evangelísticas pessoais além de ter a Igreja com um desafio de realizar uma campanha de milhões para a construção de suas novas instalações.

Hinário Batista

Conforme foi divulgado no "Jornal Batista", em seu número de 4 de Setembro, "A Comissão dos Cinquentas" (nome dado ao grupo designado pela Convenção Batista Brasileira para dar prosseguimento à Campanha Nacional de Evangelização, em preparação para a Campanha das Américas), em sua última reunião de 10-11 de de Agosto, resolveu que o Dept. de Música da JEDM obtivesse e publicasse novos hinos destinados à evangelização, verçados, se possível, na divisa da Campanha — "Cristo, a Única Esperança".

E desejo da comissão que os hinos tenham apelo para os descrentes. Os que forem escolhidos, serão utilizados durante a Campanha das Américas.

Estamos escrevendo ao prezado irmão, porque achamos que talvez, em sua comunidade, haja pessoas com talento e interesse para escrever poesias que possam servir como hinos de evangelização.

Temos maior interesse por letras, porém teremos igual prazer em receber também algumas músicas.

Ficariamos gratos se o irmão colocasse esta carta no quadro de avisos ou outro lugar bastante visível e acessível a todos, e, se possível desse uma palavra pessoal às pessoas que possuem inclinação para a poesia.

Qualquer contribuição deve ser entregue

até 15 de Novembro, sendo enviada ao seguinte endereço:
Departamento de Música — Caixa Postal 220-220-00 — Rio de Janeiro, GB

Fraternalmente,

BILL H. HICK

O BATISTA BAHIANO
ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
Redator-Chefe
EBENÉZER G. CAVALCANTI
Caixa 348 - Fone: 5-7200
Salvador - Bahia

•
DOCTRINÁRIO E NOTICIOSO MENSÁRIO
TIRAGEM: 5.000

•
Toda matéria assinada e de responsabilidade pessoal de seus autores.

•
JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
Rua Vis. São Lourenço, 6
Caixa 184 - Fone: 5-2654
End. Tel. - BAPMIS

Movimento de "Renovação Espiritual" cria problemas no Campo

Mensageiros Pedem Providências

"A Comissão de Assuntos Eventuais da 43ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira:

NOS, OS ABAIXO-ASSINADOS, mensageiros a essa Magna Assembleia, solicitamos seja tratado e resolvido nesta Assembleia Convencional, à semelhança do que fez a Convenção Batista Brasileira, o inquietante assunto "Renovação Espiritual", com a criação de uma Comissão que aprecie antecipadamente o assunto. Fazemos este pedido por várias razões:

- 1º — em virtude da infiltração do Movimento em nossas Igrejas batistas estaduais, verificando-se casos de distúrbios;
- 2º — em virtude de, evidentemente, já ser este Movimento uma nova denominação teológica;
- 3º — em virtude do que a Palavra de Deus preceitua em Romanos 16:17: "Rogai-vos, irmãos, que não sejais bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com o doutrina que aprendestes; afastai-vos deles, pois se tais falsos não servem a Cristo novo Senhor, e, sim, a seu

próprio ventre; e, com razões pelas quais e hipóteses enganam os corações dos factíveis".

Queremos esclarecer à Magna Assembleia que qualquer denominação evangélica, por reconhecimento nosso, tem o direito de crer de conformidade com os ditames da sua consciência. Mas, não concordamos que a bandeira de uma outra denominação seja alçada em nosso meio para nos obrigar a aceitar os seus pontos de vista doutrinários.

Vitória da Conquista, 12-7-1966
JERSON R'CHA, Salatiel Deiró, Antônio Teito, Rosália Figueira da Mota, Euler Lopes Rocha, Jefferson R. Albuquerque, Antônio Severino Silva, Mário Ferreira Mota, Gérson N. da Silva, Abílio Souza Marques, José Sales da Costa, Otídio Batista Câmara, Carolino Severino Silva, José R. Guimarães, Stelita Cunha, Otávio José da Silva, Emídio Sabino de Souza, José Jacinto da Silva, Eliseu Rodrigues Barreto, Stela Dalva Souza, Antônio Darello da Silva, Roque Moraes, Francisca Vieira Andrade, Gonça-

lo Pedro da Silva, Anacleto Pedro da Silva, Elvira da Silveira e Silva, Miguel Augusto Ribeiro, Valeriano Beyer de Almeida, Dalstra Guimarães Pereira, Balene Chagas Deliró, Elisa Galves Deliró, Siene Chagas Deliró, Edite Maria de Oliveira, Hilda Batista Carneiro, Francisco Pereira Brito, mensageiro de Inscricao n. 89 (nome ilegível).

PARER DE COMISSÃO DE ASSUNTOS EVENTUAIS APROVADO

"II — Um abaixo-assinado solicitando estudo e decisão sobre o assunto "renovação espiritual".
Parer: Considerando a exiguidade de tempo para que uma comissão estude com a devida profundidade e seriedade o assunto e ainda de parecer circunstanciado; considerando a falta de tempo para o Plenário debater calmamente um parecer como este. Recomendamos: a) que seja criada uma comissão de nove (9) membros para estudar o assunto em todos os seus ângulos; b) que os constituintes

sejam apontados pela Comissão de Indicações; c) que esta Comissão apresente relatório na próxima assembleia convencional".
a.s) Samuel de Oliveira Santos — Relator; João Norberto da Silva, Elvino Calvacanti Lindoso.

COMISSÃO DOS NOVE

A Comissão de Indicações indica para comporem a COMISSÃO DOS NOVE os seguintes nomes, sendo o primeiro o do Relator:
Emeraldo Santos, José Rodrigues, Valdivio de Oliveira Coelho, Robert Elton Johnson, Ebenzer Gomes Calvacanti, Elvino Lindoso, Paulo José da Silva Júnior, Jezimiel Norberto da Silva, João Norberto da Silva, Relator; Samuel de Oliveira Santos, João Norberto da Silva, Antônio Nascimento Filho, Elvino Coelho Lindoso, Emeraldos Santos, Carlos Dubois.
NOTA: E.G. Caranelli comunicou ao Relator, Pastor Emeraldos Santos, haver renunciado a seu lugar de voto na Comissão dos Nove, pelas razões que expôs.

IGREJA DOIS DE JULHO DEFINE POSIÇÃO

CONSIDERANDO que o chamado "Movimento de Renovação Espiritual" tem contribuído para PERTURBAR e DIVIDIR Igrejas Batistas no Brasil;
CONSIDERANDO que a Convenção Batista Brasileira, depois de longo e cuidadoso estudo, resolveu EXCLUIR de sua cooperação as Igrejas Batistas que aderiram ao referido "Movimento";
CONSIDERANDO que a CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA nomeou uma Comissão Especial para estudo e deliberação posterior sobre o problema de Igrejas Batistas no Estado que se estão deixando INFLTRAR pelo "Movimento";
CONSIDERANDO que a IGREJA BATISTA DOIS DE JULHO, organizada em 21 de novembro de 1923 adotou a Declaração de Fé das Igrejas Batistas, tendo, portanto, POSIÇÃO CERTA E DEFINIDA a respeito da doutrina bíblica do Espírito Santo e outras correlatas;
CONSIDERANDO que o DEVER DE LEALDADE à Palavra de Deus e DE FIDELIDADE aos princípios e doutrinas batistas, quer por parte da Igreja, quer por parte de seus membros, inclusive quando assumiram o compromisso solene constante do "PACTO DAS IGREJAS";
A IGREJA BATISTA DOIS DE JULHO RESOLVE:

- 1º — REAFIRMAR sua posição doutrinária batista, à luz das Escrituras Sagradas, REJETANDO o chamado "Movimento de Renovação Espiritual" e outros congêneres;
 - 2º — RECOMENDAR a seus membros que SE ABSTENHAM de apoiar, na teoria e na prática, direta ou indiretamente, o referido "movimento" e outros congêneres, evitando, outrossim, A INTRODUÇÃO NA IGREJA de — livros, folhetos e qualquer outra propaganda do mencionado "movimento";
 - 3º — RESERVAR-SE o direito de EXORTAR, ADVERTIR, INSTRUIR e, se necessário, EXCLUIR DE SEU ROL DE MEMBROS a qualquer de seus membros que se deixe envolver pelo "Movimento de Renovação" ou outros congêneres e similares.
- Sessão Ordinária da IGREJA BATISTA DOIS DE JULHO
Salvador, Bahia, em 9 de agosto de 1966
assinado: EBENEZER GOMES CALVACANTI — Pastor; Adlai de Freitas Pacheco — Diácono 1º Sec.; Agostinho José Corsino — Diácono 1º Tex.
NOTA: — Proposição aprovada por unanimidade de votos na sessão ordinária de 9 de agosto de 1966 — A.F.P. — 1º Secretário.

(Transc. do "BOLETIM SEMANAL", 14-8-66).

ESCREVA O LEITOR

● FRANCISCO ISIDORO SOBRINHO. "A IB de Jacobina tem-se alegrado bastante com os exemplares de O BATISTA BAHIANO, que vem recebendo normalmente. Informo ao irmão Diretor que os irmãos em nossa Igreja têm uma verdadeira atração pela leitura do mesmo, tendo interesse nas reportagens e artigos em geral. Não podemos deixar de agradecer os esforços do irmão Diretor por nos manter bem informados, mandando à nossa Igreja e aos nossos lares aquilo que acontece em nosso campo. A Igreja iniciou a construção de seu novo Templo, em julho, num local mais acessível e mais no centro da cidade. Pedimos orações de todos os batistas da Bahia para que Deus continue abençoando esta obra".

● JOSÉ FERREIRA ASSUMPCÃO. "Lendo seu artigo na 1.ª página sobre a Primeira na Fé", fez referência aos seguidores do tal Movimento Espiritual de Belo Horizonte e que está chegando até nós, na Bahia, quero lhe dar meus aplausos e fazer uma pergunta. Sabendo de algumas Igrejas batistas que estão recebendo crentes pentecostais e também de tal movimento, isto é, batizados por eles, sem precisarem ser rebatizados, desejo saber sua resposta se estão seguindo os preceitos divinos, pois o Apóstolo diz: "Um só Senhor, uma só fé e um só batismo". E por que não devem as Igrejas aceitar, se foram batizados por imerso, por um ministro, e em nome da Trindade Santíssima".

● RESPOSTA é que não somos batistas só pelo fato de batismos, biblicamente, por imersão. Nosso sistema doutrinário não se esgota na forma do batismo. Para nós, toda a Bíblia é toda a nossa regra de fé e prática. Ensinamos "todo o conselho de Deus" (Atos 20:27). Os próprios católicos ortodoxos, na Grécia, batizam por imersão. Nem por isso os receberiam em nossas Igrejas como membros. E que os sermos batizados, assinamos compromisso sério com o tradicional sistema doutrinário das Igrejas e firmamos um Pacto das Igrejas Batistas Regulares, segundo os princípios do Novo Testamento. O chamado "Movimento de Renovação Espiritual" já se constitui uma nova denominação evangélica, que mistura doutrinas batistas com doutrinas pentecostais. Os adeptos desse Movimento podem ser chamados batistas-pentecostais ou pentecostais-batistas.

● ABILIO SOUZA MARQUES. "Parabenizo-o pela sua atuação como Relator de O BATISTA BAHIANO. Será mais um ano de um verdadeiro intercâmbio entre os irmãos e as Igrejas. Agradeço sua atenção e regularidade que publica nossos artigos. Que o Senhor o conserve por muitos anos na sua Seara".

● PASTOR FRANCISCO SANTOS. "Sou um dos 'Alfândega' Pastores de Interior". Haveria iniciado conversações com o Departamento de Evangelização da Junta de Missões Nacionais fixo em 123-66) meu primeiro teste. Meu campo de ação é muito vasto. Seria interessante que surgisse entre Missões Nacionais e Missões Estaduais um plano de aproveitamento do trabalho que venho realizando voluntariamente, há 4 anos, com minha equipe (esposa e filhos) numa vasta região que não tem sido atingida pelo nosso Evangelista Geral da C. B. Bahiana".

● JOSÉ BARRETO DOS SANTOS. "Lendo eu O BATISTA BAHIANO, de abril passado, li o comentário sobre o primeiro dia da semana. É santo, dita o comentarista. Enquanto a Bíblia não nos dá esta afirmação, fico em dúvida. Jesus não

guardou o domingo, nem nos ordenou a guardá-lo, antes ensinou na sinagoga, no sábado do Sinaí".

O restante da carta do leitor argumenta em favor da guarda do sábado. Para nós os Batistas, a matéria é pacífica. Aquel artigo de fundo, da edição de abril, foi escrito para os Batistas e não para os Sabatistas, tanto que lhe evitamos todo e qualquer caráter polémico. Escrevemos para edificar os Batistas na guarda do sabbato e glorioso dia da ressurreição de nosso Salvador, o domingo.

● JULIANO JOSÉ DOS SANTOS. "Nestas quero ter a oportunidade de agradecer-lhe pelo artigo da Finesse da Fé, publicado no jornal O BATISTA BAHIANO, apresentado pelo irmão, combatendo estes falsos doutrinadores. Que serviu muito para mim e para todos os que pensam na doutrina verdadeira de Cristo. Peço me informar se uma Igreja que é levada pelo seu Pastor para este reavivamento, se lhe pode fazer parte na Junta. Depois desta resposta eu darei o nome deste pastor".

Resposta: Só a Junta Geral da Convenção Batista Brasileira tem competência para responder ao consultante. Nenhum membro, individualmente, tem poderes para falar em nome da Junta, que é órgão colegiado, salvo nas hipóteses previstas nos Estatutos e no Regimento.

● PASTOR ANTONIO BERALDO DA SILVA. "Participo do distinto irmão e

peço noticiar pelo O BATISTA BAHIANO, que o Pastor Hélio Lopes de Melo, das Igrejas Batistas de Itapá, Nova Jerusalém (Itabas) e Aracaju, professor em alguns ginásios aqui em Itabuna, já radiado nos meios sociais, assumiu no dia 7 de março a direção do Colégio Celina Braga Boelar, e, três dias depois, foi nomeada no cargo de Delegado de Polícia da Comarca de Itabuna, funções estas que vem o obreiro do Senhor exercendo a contento de nossa Cidade e das expectativas evangélicas".

● PASTOR EUGENIO R. CHAGAS. "Desejo-lhe boa saúde e crescente prosperidade no seu Ministério. Aproveito o ensejo para parabenizá-lo pela feliz direção do nosso estimado O BATISTA BAHIANO. Sempre leio com prazer seus artigos".

● PASTOR MIGUEL GREGORIO DOS SANTOS. "Agradeço: Teia maneira gentil com que transcreveu a nota de aniversário da IB de Bata-Grande. Segue mais este artigo para O BATISTA BAHIANO: 'Férias de Saí'".

● PASTOR DAVID GOMES. "O Dia se aproxima. Nossas finanças exigem que se ultrapasse o vivo proposto, pois que desde junho estamos sem disponibilidades. Os primeiros 70 milhões do Dia serão para pagamento de direito que estamos devendo. Agradeço, em nome da Junta de Missões Nacionais, por sua valiosa colaboração durante o ano, através de O BATISTA

BAHIANO. Com alegria profunda por estar integrado entre aqueles que seguem Atacando Estandarides (Is.13:2), pelo Brasil". SETEMBRO é o mês das Missões Nacionais, com o alvo de 300 milhões de Cruzeiros. Faça cada Igreja sua parte, com generosidade.

● EUNICE S. SILVA. "No dia 7 de setembro de 1966, a Segunda IB da Capital comemorou o seu 53º aniversário de fundação. As 5:00, foi iniciado o culto de alvorada, estando presente um bom número de irmãos. Houve leitura da Palavra de Deus, cânticos pela congregação e pelo conjunto coral, terminando com súplias fervorosas ao Senhor. As 19:30 realizou-se o culto de ação de graças, estando o santuário repleto de irmãos das várias Igrejas co-irmãs, bem como amigos e visitantes. Destacamos a presença de ilustres obreiros, o pastor David Marins Bonfim, que foi o orador oficial, e o dr. Ebenzer Calvacanti, meu digno pastor da co-irmã Igreja Batista Dois de Julho, que, usando da palavra, apresentou saudação à Igreja aniversariante. A Segunda Igreja, aproveitando este valoroso órgão da imprensa batista — O BATISTA BAHIANO — agradece a todos quantos nos honraram com sua presença" (Secretária: Eunice S. Silva).

Igreja organizada a 7-9-1913, uma das mais antigas da Bahia, oportunamente publicaremos alguns dados de sua origem, à luz das primeiras atas.

Juventude Batista Bahiana

Agostinho Muniz

A JBB participou do 7º Congresso da Mocidade Batista Brasileira, realizado em Niterói, formando a delegação da Bahia com um número de pessoas além das que seguem no ônibus especial da Juventude. A representação bahiana ganhou a quarta colocação, com cinquenta e quatro congressistas, em quanto que o número total foi de 2.990 inscritos.

Eleito o paulista Heli Corrêa, o presidente Raimundo Coelho transmitiu o cargo na segunda sessão do 7º Congresso. Outro bahiano volta a integrar a diretoria: Djama Tôrres, de Jiquié, atualmente estudando no Seminário do Recife, fica como 2º Secretário. Foi lançada a "Campanha das Américas", e o próximo Congresso Nacional de Mocidade Batista será no Amazonas, em 1968. LIDEIRANÇA

O presidente da Juventude Batista Bahiana, Iraci Spínola, foi escolhido como chefe da delegação da Bahia, que estava composta com a maioria de membros da Capital, não faltando o interior, principalmente de Conquista, Feira, Jiquié e Juazeiro.

Dois bahianos foram eleitos para o Conselho Nacional da Mocidade: Agostinho Muniz, membro efetivo, e Eraldo Tinóco, suplente. Além disso, participaram das Comissões do Congresso: Jaed Simões, Noélia

Gonçalves, Iraci Spínola, Lindaura Sales e Agostinho Muniz.

A atuação da caravana da Bahia despertou a atenção, pois trabalhou dignamente, mesmo sem contar com a colaboração dos que, ainda no nosso meio, não compreendem o alto espírito que dirige a Juventude Batista Bahiana. Entrevistado pelo "Boletim Informativo" da JBB, declarou o presidente do 7º Congresso, Heli Corrêa: "Gostei dos bahianos. Atuentes e dinâmicos. Congratulo-me com os jovens bahianos pelo trabalho desenvolvido neste Congresso".

NOVA ESTRUTURA

O 7º Congresso aprovou a Nova Estrutura para a Mocidade, que será encaminhada à Convenção Batista Brasileira, em janeiro próximo, na cidade de Belo Horizonte. Propõe a Mocidade que seu trabalho seja desligado do Departamento de Treinamento da JEDM e o novo órgão, com autonomia, presidiado diretamente à Convenção. Ficou bastante claro que o trabalho da Mocidade não pode ser mais administrado pelo mesmo órgão que já está saturado em dirigir: adultos, adolescentes e juniores, além da Mocidade.

INTERCAMBIO

JBB — CONQUISTA
A Mocidade de Vitória da Conquista foi hóspede da Juventude durante três dias de agosto, e cum-

pliu um programa de confraternização, realizando: um pique-nique, na praia de Platá, Festa Social, Reunião Inspirativa, várias apresentações do seu conjunto coral, e passeio turístico pela Cidade do Salvador. Os jovens da 2a. Igreja de Conquista agradeceram as hospedagens oferecidas pelos irmãos da Capital e alguns ficaram admirados diante do mar, que vieram pela primeira vez, enalteceram a beleza do Elevador de Lacerda e a emoção que nasceu em cada coração dos seus novos amigos.

DIVERSOS

A JBB e a Associação Bahiana convidaram os líderes do norte e nordeste da Mocidade Batista Brasileira, oferecendo hospedagens gratuitas, para um ENCONTRO em Salvador, a fim de estudar problemas da Mocidade. O convite feito por intermédio do 7o. Congresso, mereceu aplausos do plenário, e foi encaminhado ao Conselho Nacional para determinar a data de realização. O Teatro Experimental Cristão — TEC, sob a direção de Francina Silva, estará encenando, no dia 21 de setembro, a peça "A Bela Dorotéia". // Já foi discutido pela diretoria, presidentes e líderes das UMBs, o Anteprojeto do Regimento Interno da Juventude e será convocada a Assembléia Geral para aprovação. // Agostinho Muniz se-

guiu para o Rio de Janeiro, a fim de participar da primeira reunião do Conselho Nacional, no dia 24 de setembro. // A revista "Juventude Batista" triplicou sua circulação em nosso Estado. // Prossegue mais um campeonato de futebol do Departamento de Esportes da JBB, dirigido por Salatiel Deiró, sendo disputado por sete clubes; colocações nas primeiras rodadas: Mocidade São, A. D. Sinais, E. C. 2 de Julho, com zero ponto perdido, e em segundo lugar: 15 de Outubro (1a. Igreja), Grêmio Valdivio Coelho (São), Labot (Jerusalém) e A. A. Sinais, com dois pontos perdidos. // Eleito Ariovaldo Muniz de Andrade para presidente da UMB-Igreja Filadélfia. // Continua em franca atividade o Departamento de Adolescentes (AGI) da JBB: duas reuniões com líderes e presidentes das Uniãoes Intermediárias, ensaios do conjunto coral, levantamento estatístico — quantos são, a que se dedicam e o que gostam de fazer os adolescentes da Capital é o que se pretende saber. // O coral da Juventude, sob a regência de Wilson Miranda, terá, brevemente, uma nova atividade. Myriam Albuquerque é a diretora do Departamento de Música. // Já JBB confirmou a visita da Mocidade da Igreja do Cordeiro, Pernambuco, durante o mês de novembro próximo a Salvador.

Emília Silvina de Freitas

Partiu para os céus no dia 3 de agosto deste ano, às 4 horas da manhã, a irmã Emília Silvina de Freitas, membro da Igreja Batista de Jacuipera e viúva do pastor Alexandre de Freitas, consagrado obreiro do Senhor nos primeiros do Evangelho no Estado da Bahia.

Nascida em 1881, teve os seus primeiros anos com o pastor Alexandre, na Cidade de Valença. Foram moradoras em Varigem Grande e daí o pastor viajou para os municípios vizinhos, cujas igrejas pastoreava e cujas congregações visitava semanalmente. Tiveram a sua supervisão e constante ajuda as igrejas nas cidades de Ubaia, (antiga Arvia), Lajó, Jiquiriçá, Mirim e Capim, conservação prospera nesse Município, Itaquara, Araruá Novo, — a maior Igreja daquela época, — Zoró, Itirubá, Pedro, Pimão e Linguari. Amigo pessoal do pastor Salomão Ginsburg, empresário viajante a cavalo na sua companhia. Sofreu perseguições, ameaças, perigos de toda sorte. Mas persistiu, pregando o Evangelho do Filho até o fim da vida. Os pastores Félix Moraes e Avelino de Souza foram filhos na fé desse destacado obreiro. Faleceu em 1942.



D. Emília teve dezotto filhos, alguns dos quais morreram em tenra idade. Sobreviveram os seguintes: O primogênito, Edras Nicomoz de Freitas, que foi consagrado ao Ministério, tendo estudado no Seminário do Norte, falecido; Herodina Freitas Leite, professora municipal na Cidade de Nazaré, Estado da Bahia, tendo feito os seus estudos na antiga Escola de Trabalhadoras Cristãs no Recife, casada com o Sr. Ezequiel Leite; Ismael Freitas, o filho que mereceu os maiores desvíos de D. Emília e que muito ajudou nos trabalhos domésticos do lar; Isaias Freitas, comerciante em Ipiaca, casado com D. Adelina Freitas, cujo lar é favorecido com um filho; Samir Freitas Sampaio, professora no Colégio Taylor-Egídio, tendo feito o curso da antiga Es-

cola de Trabalhadoras Cristãs no Recife casada, tendo três filhos em idade escolar; Gedalia Freitas Santos, professora de música no curso primário do Colégio Taylor Egídio, casada com o comerciante e fazendeiro Narciso Santos; Nair Freitas Ramos, funcionária por muitos anos da Junta Geral da Convenção Batista Brasileira, que trabalhou no curso de Trabalhadoras Cristãs, casada com o presidente João Luís de Carvalho Ramos, e Odonar Freitas Macêdo, que estudou no Instituto de Treinamento Cristiano do Rio de Janeiro, casada com o pastor Samuel Macêdo, funcionário da Junta de Beneficência, tendo dois filhos. Todos foram estudaram no Colégio Taylor Egídio de Jacuipera, pois o pastor Alexandre fixou residência nessa Cidade, para que os filhos fossem beneficiados com uma educação cristã num ambiente cristão.

Enquanto viajara, pastoreando as Igrejas sob os seus cuidados, D. Emília tornava conta da casa, fazendo ainda pequenos trabalhos de ganho. Aos domingos saía para visitas evangelísticas e de beneficência, durante toda a tarde, ainda assistindo aos cultos ao ar livre. O domingo é do Senhor, — dizia ela.

Na sociedade de Senhoras, D. Emília fazia parte do coro, cantando o contralto com uma voz muito segura e afinada, ocupou os cargos de tesoureira e capitã de grupo; discutia pontos com tanta segurança e firmeza que causava admiração e por muitos anos foi professora da Escola Domínical, dirigindo classes de senhoras. O culto do médico era sagrado nesse lar cristão. Quando o chefe se ausentava, a mãe assumia a liderança e guiava os filhos no temor de Deus.

Certo domingo, vendo-a muito cansada depois das lutas da semana, o pastor Alexandre aconselhou a ficar repousando em casa, ao que ela respondeu: — "Na Igreja é que eu descanso. E ali que encontro conforto, paz, fortaleza para o corpo e para o espírito!".

A doença que se iniciou em 1941, progrediu ao ponto de prostrá-la ao leito por mais de cinco e vinte dias. Certo domingo à tarde, (ela que passara sem fala e com a respiração ofegante por tantos dias), repentinamente com uma voz firme, clara e compassada, respirando melhor, começa a orar: "PAI DO CEU, ABENÇOAS AS TUAS IGREJAS; ABENÇOAS OS PREGADORES DO TEU SANTO EVANGELHO; EU TE PEÇO PELOS DESVIADOS, QUE SOFREM, DANDO-LHES PACIÊNCIA E RESIGNAÇÃO; EU TE PEÇO PELOS MEUS FILHOS... EM NOME DE JESUS MEU SALVADOR. AMÉM."

Apromunciar a palavra amém, despendeu a última rajada de ar acumulada e voltou ao cansaço e à prostração. No quarto estavam suas filhas e vários visitantes. Todos ficaram admirados e comovidos. Não mais falou. Foram as suas últimas palavras. Poucos dias antes dessa ocorrência, talvez menos de um mês uma pessoa amiga narrava no quarto da enferma certo problema grave e intrincado em que estavam em movimento processos judiciais injunções. D. Emília, de olhos cerrados, sem fala, respirava dificilmente. No entanto, chegou aos ouvidos a descrição lamentosa daquela irmã. Nítida e segura sou a sua voz: "LEIA ISAIAS 10!". Calouse. A advertência parecia partir de uma inspiração divina. Ao ler as Escrituras nessa passagem, calram

benções sobre a irmã que tanto se prevenira, recebendo a segurança e paz.

O funeral foi conduzido ao templo, com uma grande assistência. Suavemente encostara a cabeça do hino "Muito perto que vou estar meu Deus, de Ti". O pastor Carlos Dubois discorreu sobre a beatíssima passagem em Apocalipse 11.4, ressaltando a homenagem daqueles que choraram nesta vida as lágrimas abençoadas que Deus enxugará; recordando com as promessas maravilhosas do SALMO 131. As palavras de conforto e de esperança eram espalhadas nos corações como se fossem orvalho do céu. À saída do templo, suavemente se ouvia a música do hino "Lá arvoite uma terra feliz". No sepultamento falou o pastor Emeraldo Santos, lembrando fatos memoráveis da vida que acabara de passar por outro lado.

A tumba onde jazia, há 18 anos, o corpo do pastor Alexandre, recobria naquela tarde calma e esmeralda, o dia sua companheira, fiel e dedicada ajudadora de tantos anos.

Recordando neste pequeno esboço a existência frutífera da saudosa irmã Emília Silvina de Freitas, nós o fazemos com um agradecimento ao Senhor por nos haver dado o privilégio de conhecer a família Freitas, da linhagem de Deus, cuja influência perlatada nas memórias dos descendentes e de quantos tiveram a dita de se considerarem amigos seus.

"ONDE ESTÁ O MORTE, O TEU AGUILHAO?"
ONDE ESTÁ, O INFERNO, A TUA VITORIA?"
— O AGUILHAO DA MORTE E O PECADO E A FORÇA DO PECADO E A FÉ.
MAS GRAÇAS A DEUS QUE NOS DÁ A VITORIA POR NOSSO SENHOR

JESUS CRISTO!" 1 Cor. 15:55-57

STELA DUBOIS

Rosa Marins Bonfim

No dia 18 de julho faleceu, em desastre de automóvel, a inesquecível e veneranda irmã Rosa Marins Bonfim, quando viajava de Salvador à cidade de Catui.

Era mãe de uma prole numerosa, alguns crentes fiéis, destacandose o dinâmico Pastor Davi Marins Bonfim. Batizada pelo Pastor Epanimondas Borges da Silva, nossa irmã Rosa figurava como membro da 2ª Igreja Batista de Alagoinhas, tendo deixado profundas saudades aos seus irmãos em Cristo. Tive a honra de ser o seu Pastor durante 4 anos. Distingua-se pelo seu amor aos irmãos, lealdade à sua Igreja e ao Pastor.

Pedimos as orações dos crentes, para que o Espírito Santo console a família saudosa.

Eugênio R. Chagas — Pastor.



Frangente da grande concentração evangélica, no dia 2 de Julho, no Campo Grande, comandada pela Associação Batista Bahiana, sob a liderança do Presidente Dr. Belmino Sampaio, tendo-se o Rev. Edélio Chiquet a pregar vibrante mensagem da Liberdade em Cristo.

Associação Feirense

Foi realizada nos dias 2-4 de setembro p.p. na Igreja Batista de Sobradinho, em Feira de Santana, a reunião anual da Associação Feirense, sob a orientação do Pastor Elvio Lindoso, as sessões correram com despacho e boa ordem.

Além dos assuntos de ordem geral, houve uma apresentação do trabalho da Junta Geral, e a União Feminina Missionária da Convenção Batista Bahiana, pelos respectivos secretários executivo e correspondente.

Entre as demais deliberações de referida Associação consta três de interesse animador e geral. A Associação votou, sob a orientação dos pastores presentes, o desmembramento da Associação Feirense para fazer duas, sendo que a nova será conhecida como Associação VALE DO PARAGUASSU. As igrejas que compo-

ntem a orientação do Pastor Isaias Couto.

A Associação Feirense continuará seu bom trabalho contando com a cooperação das seguintes igrejas: Baixa Grande, Conceição de Jacuipé, 1ª, 2ª e 4ª de Feira de Santana, Itaju, Itabera, Ba. Minador, Ruy Barbosa, Sobradinho (Feira), São Sebastião e Amélia Rodrigues.

Outra nota animadora foi o voto unânime de reabrir o trabalho em Itararé, trabalho este fechado há quase vinte anos, sob o patrocínio da Associação e a direção do Pastor Antônio Ribeiro de Souza. O referido pastor dará um domingo por mês aquele trabalho em caráter experimental, na esperança que, até ao fim do ano, poderá ser em moldes mais firme o trabalho naquele lugar.

Em pauta a Campanha das Américas, foi indicado o nome do Pastor Filio Barreto como elemento de ligação entre a Associação Feirense e a organização estadual.

Oportunamente será publicado a nota direta de ambas as Associações e as notícias da organização da nova Salvador, 11 de setembro de 1966

Associação Batista Bahiana

Boletim Noticioso

"SOMOS MAIS DO QUE VENCEDORES" — É a vitoriosa exclamação do Apóstolo das gentes. No vocabulário do verdadeiro cristão não deve haver a palavra derrota. Nem manifesta nem velada pelo desânimo ou pessimismo. Nenhuma força, presente ou futura, terrena ou extra terrena nos pode derrotar. Nada nos há de separar do Amor de Cristo que é a base do nosso triunfo. Assim como Ele venceu, nós venceremos também. Não pela força nem pela violência; não com as armas da carne mas por aquelas armas que são poderosas em Deus, venceremos. Isto é sobremodo confortador.

REUNIÃO INSPIRATIVA

Realizou-se como estava previsto a reunião do setor da RIBEIRA, com a Igreja de ITAPAGIPE, no domingo pp. tendo comparecido uma maciça representação de todas as Igrejas do Setor e mais o pastor Felício Costa, da Igreja Batista Calvário. Salientamos que todos os pastores das Igrejas do aludido Setor estiveram presentes. O programa foi cumprido quase à risca. De muitos que estiveram presentes temos ouvido que ficaram muito bem impressionados.

LIDER E VICE LIDER DO SETOR DA RIBEIRA

Os irmãos professores Walter Quirino da Igreja dos Mares e JOSE HELENO e SILVA, da Igreja de Itapagipe foram escolhidos respectivamente como líder e Vice-Líder do setor da RIBEIRA. As próximas reuniões naquele setor se realizarão na seguinte ordem: PLATAPORMA, MARES E MONTE TABOR. As datas serão oportunamente mencionadas, digo, enunciadas.

RESPONDA A ESTA PERGUNTA: — SUA IGREJA JÁ ESTÁ CONTRIBUINDO COM 12% PARA A ASSOCIAÇÃO?

CERTAME DE AVANGELIZAÇÃO

Segundo o que ficou deliberado na Comissão Executiva de nossa Associação, este ano, em vez de Conferências Simultâneas, realizaremos um CERTAME DE AVANGELIZAÇÃO DAS IGREJAS DA ASSOCIAÇÃO BATISTA BAHIANA abrangendo todo o mês de OUTUBRO, com abertura solene no dia 1.º

e com encerramento no dia 31, com a NOTURNA DE VOTAÇÕES. As conferências serão realizadas por setores, na seguinte ordem: 3 a 9 DE OUTUBRO — Igrejas de Camaçari, Candeias, Madre de Deus, 1 a e 2ª de Paripé, Periperi e Rod. de Saram. 10 a 16 DE OUTUBRO — Igrejas: Jerusalém, Monte das Oliveiras, Proclamação e São Caetano. 17 a 23 DE OUTUBRO — Igrejas de Itapagipe, Mares, Monte Tabor e Plataporma. 24 e 30 DE OUTUBRO — Alto do Cruzeiro, Primeira da Bahia, Brotas, Calvário. Dois de Julho, São, Fladidita, Moiré, Salvador e Sinal.

Pedimos encarecidamente que as Igrejas anotem devidamente o tempo de suas contribuições e tomem as devidas providências para que as mesmas sejam realizadas harmoniosamente por esta orientação. A COMISSÃO EXECUTIVA E A DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO prestarão os esclarecimentos que forem pedidos.

HOSPITAL EVANGÉLICO DA BAHIA

No dia 31 do mês findo foi inaugurada a Capela do Hospital Evangélico da Bahia contando com a presença de numerosa assistência, tendo falado na oportunidade o Rev. Edélio Chiquet da Igreja Presbiteriana da Bahia. Falaram também na oportunidade o Rev. Valdirio Coelho, Diretor do Hospital e o Deputado Raimundo Brito, Patrono da mesma Instituição. A primeira fase do Hospital que consta de uma Maternidade com 42 leitos, está marcada para estes dias, dependendo apenas da instalação de alguns aparelhos para a sua inauguração.

Diácono Souza Barriga



Floduardo de Souza Barriga, filho de Gabriel de Souza Barriga e Tertulina Pantoja Barriga.

Nasceu em 18 de setembro de 1896, em Itacatiara, Amazonas.

Faleceu em 27 de março de 1966, em Salvador, Bahia.

Residiu na França durante 9 anos, na época da Primeira Guerra Mundial.

Como jornalista trabalhou na "Póhla da Noite", em Belém do Pará.

Funcionário do D.C.T., foi transferido para a Bahia, chegando a Salvador no dia 6 de junho de 1937.

Casado com D. Sylvia Maria Pavão Barriga (2.2-1927), deixou duas filhas: Antônia Barriga Barbosa, casada com o sr. José Pereira Barbosa, funcionário federal aposentado e redator de "A Tarde", e Iracema Barriga Barbosa, casada com o sr. Agnelo Moreira da Silva, comerciante em Belo Horizonte.

São netos: Josan Pereira Barbosa, tenente do Exército servindo em Cáceres, Mato Grosso; José Filho, Sylvio Roberto, Sylvia Maria, Sylvian, Sylvan e Sylma; Agnaldo Moreira da Silva e Enaldo Moreira da Silva.

O saudoso irmão Souza Barriga foi um crente edificado nas Escrituras. Homem de espírito fidalgo, seu fino trato cativava a todos. Foi conselheiro da mocidade batista em Belém do Pará, por muitos anos, e o primeiro Diretor do então Colégio Batista daquela Cidade, ao tempo do pastorado do saudoso Rev. João Daniel do Nascimento, de quem foi cooperador leal. Amigo

dos pastores, Souza Barriga contribuiu com sua palavra sábia em circunstâncias difíceis. Tinha alto descontento e uma visão universalista da vida. Durante sua vida colecionou raridades, entre as quais uma preciosa coleção de moedas antigas internacionais e nacionais. Tinha também paixão por coleção de selos. Era um pesquisador, por vezes erudito, das coisas do vale amazônico, assunto sobre que realizou algumas conferências. Estilo fácil e lúcido, Souza Barriga serviu a Cristo com o seu tesfemunho, com a sua inteligência, com a sua pena. Ofereceu, durante a longa enfermidade, um nobre exemplo de firmeza na fé, de humildade cristã, de dignidade humana. De natureza otimista, sabia por experiência própria que "a oração muda as coisas". Naquela grande alma havia um poeta e um romântico, um sonhador e um idealista, um cristão acima de mudezas sectárias. O Redator deste jornal muito lhe deveu, quando ainda adoescente buscava o encontro de valores. Souza Barriga foi um deles. — E.G.C.